

# ***ESTUDO DESCRITIVO SOBRE O SUICÍDIO DE JOVENS-ADULTOS NO OESTE PARANAENSE***

DESCRIPTIVE STUDY ON SUICIDE OF YOUNG ADULTS IN THE WEST OF PARANÁ

<sup>a</sup> Mariáh D'Agostini Peliciolli<sup>1</sup>; Camilla Mariá Ronsoni<sup>2</sup>; Ana Luiza Dalpizzol<sup>3</sup>; Daniel Soethe<sup>4</sup>; Gabriel Gemeli<sup>5</sup>; Geovana Dias Salvador<sup>6</sup>; Matheus Arpini<sup>7</sup>

## **RESUMO**

**Objetivos:** relacionar a incidência e aumento do suicídio entre pessoas de 20 a 29 anos na macrorregião do Oeste do Paraná, entre o período de 2010 a 2017. **Método:** estudo epidemiológico descritivo, utilizando os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus), para as lesões autoprovocadas intencionalmente na macrorregião oeste do Paraná.

**Resultados:** ocorreram 203 casos de suicídio, os quais não demonstraram grande variação ao decorrer dos anos. As principais lesões foram enforcamento, estrangulamento e sufocamento, além de, em menores índices, autolesão por disparo de arma de fogo de mão. **Conclusão:** o suicídio ocorre principalmente por lesão autoprovocada intencional por enforcamento, estrangulamento ou sufocamento e, em menor proporção, por disparo de arma de fogo de mão. A escolaridade não influenciou no suicídio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio. Tentativa de suicídio. Sistemas de informação em saúde. Epidemiologia.

## **ABSTRACT**

**Objectives:** to relate the incidence and increase of suicide among people aged 20 to 29 years in the macro-region of Western Paraná, between 2010 and 2017. **Method:** descriptive epidemiological study, using data from the Department of Informatics of the Unified Health System in Brazil (Datasus), for intentionally self-harm in the western macro-region of Paraná. **Results:** there were 203 cases of suicide, which did not show great variation over the years. The main injuries were hanging, strangulation and suffocation, in addition to, to a lesser extent, self-harm by handgun shooting.

---

<sup>a</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; mariahpeliciolli.263@hotmail.com; 0000-0003-0405-0956

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; cmronsoni@gmail.com; 0000-0003-3746-4469

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; aninha\_dalpizzol@msn.com; 0000-0002-7519-0748

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; soethedaniel@gmail.com; 0000-0001-9011-6012

<sup>5</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; gabigemeli@gmail.com; 0000-0003-4805-692X

<sup>6</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; geodiasalvador@outlook.com; 0000-0001-9567-9535

<sup>7</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco; matheusarpini@hotmail.com; 0000-0003-4346-7957

Conclusion: suicide occurs mainly by intentional self-harm by hanging, strangulation or suffocation and, to a lesser extent, by hand-held firearm shooting. Education does not influence suicide.

**KEYWORDS:** Suicide. Suicide attempt. Health information systems. Epidemiology.

## INTRODUÇÃO

Entende-se por suicídio todo o caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, quando a mesma sabia como produzir este resultado<sup>1</sup>. Esse assunto é cada vez mais recorrente no Brasil, sem a existência de causa aparente ou única para tal atuação.

Além da falta de motivo visível para esse ato, o governo preocupa-se em esconder os dados sobre o tema, o que também prejudica ações que precisam desses dados. O setembro amarelo é o mês dedicado à prevenção do suicídio, mas a sociedade contemporânea tem a necessidade de que haja essa preocupação em todos os meses do ano. Entretanto, após essa época, os programas sociais são voltados para outras causas, tão importantes quanto.

Essa condição é considerada um transtorno da saúde mental do indivíduo e é analisada e estudada por profissionais e pesquisadores da saúde mental em todo o mundo. Na história, houve grandes acontecimentos que pressionaram a sociedade a reparar nessa condição. Um desses efeitos foi o chamado Werther. O romance de Goethe *Die Leiden des Jungen Werthers*, acaba com o suicídio do seu protagonista, romance este que provocou uma onda de suicídios de imitação após a sua primeira publicação em 1774<sup>2</sup>. Mostrando assim o quão frágil uma sociedade pode ser em relação aos problemas mentais.

Desse modo, autoridades mundiais vêm realizando estudos randomizados na tentativa de analisar e estabelecer um padrão que possa salvar uma vida. Entretanto, como o suicídio possui diversas causas, podendo ser psicológica, patológica ou por um trauma emocional, como um estupro na infância, por exemplo, a análise se torna uma tarefa dispendiosa e que reúne milhares de pessoas com um único propósito. Diz-se dispendiosa pelo motivo de que não se sabe até onde é preciso chegar ou quais informações são necessárias. Embora os estudos estejam avançados, torna-se uma jornada na escuridão.

Sendo assim, o artigo deve, entre tantas, responder a uma pergunta: “Quais são os principais meios, e se a escolaridade tem relação ou não com a consumação do ato?”.

Este projeto tem como objetivo identificar a incidência do suicídio entre jovens-adultos de 20 a 29 anos na macrorregião do Oeste do Paraná, entre os anos de 2010 a 2017, tendo como foco os principais meios de suicídio e a relação do grau de escolaridade dos autos agressores.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo sobre os casos de suicídio na população da macrorregião do oeste do Paraná na faixa etária de 20 a 29 anos, com os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus), obtidos no site disponibilizado pelo governo federal, entre os anos de 2010 e 2017. A macrorregião oeste de saúde (4103) contempla as cidades de Pato Branco, Dois Vizinhos, Cascavel, Vitorino, Francisco Beltrão, Coronel Vivida, Toledo, Foz do Iguaçu, totalizando 309 mil habitantes em uma área de mais de dois mil km<sup>2</sup>.

Os dados de mortalidade estão relacionados com a classificação internacional de doenças, especificamente às lesões autoprovocadas intencionalmente contempladas na CID-10 a configuração de X-60 a X-84. As informações foram analisadas por meio de estatística descritiva, utilizando o programa Excel versão 2019. Foram definidas como variáveis para o suicídio: idade, cidade, escolaridade, meio utilizado (CID-10) e ano do óbito. Desse modo, visando selecionar apenas os dados que seriam relevantes para o artigo.

## **RESULTADOS**

| TABELA 1. SUICÍDIO PESSOAS ENTRE 20 A 29 ANOS |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|
| CATEGORIA                                     | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| CID-10  |      |      |      |      |      |      |      |      |
| TOTAL   | 25   | 24   | 27   | 25   | 28   | 28   | 24   | 22   |
| X-61  | 1    | -    | -    | -    | -    | 1    | -    | 1    |
| X-62  | -    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-64  | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-66  | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| X-67  | -    | -    | -    | 1    | -    | -    | -    | -    |
| X-68  | 1    | 1    | 1    | -    | -    | 1    | 1    | -    |
| X-70  | 18   | 19   | 20   | 20   | 21   | 20   | 20   | 16   |
| X-71  | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-72  | 2    | 2    | 3    | 2    | 5    | 4    | 1    | -    |
| X-74  | 1    | -    | 2    | 1    | 1    | 1    | 2    | 1    |
| X-76  | -    | -    | -    | -    | -    | 1    | -    | -    |
| X-78  | -    | -    | 1    | -    | 1    | -    | -    | -    |
| X-80  | 1    | -    | -    | 1    | -    | -    | -    | 1    |
| X-81  | -    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |

Fonte: Dados retirados do Datasus / TABNET categoria CID -10 nos anos de 2010 a 2017.

Na Tabela 1 foi analisado o suicídio em pessoas de 20 a 29 anos entre os anos de 2010 a 2017, podendo observar que o predomínio está no X-70 que corresponde à Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação, totalizando 154 suicídios, sendo seguido por Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão, totalizando 19.

TABELA 2. SUICÍDIO EM PESSOAS ENTRE 20 A 29 ANOS COM 12 OU MAIS ANOS DE ESCOLARIDADE

| CATEGORIA | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| CID-10    |      |      |      |      |      |      |      |      |
| TOTAL     | 4    | 4    | 2    | 5    | 2    | 4    | 1    | 5    |
| X-61      | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-62      | -    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| X-66      | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| X-70      | 2    | 3    | 2    | 4    | 2    | 4    | 1    | 3    |
| X-71      | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-80      | -    | -    | -    | 1    | -    | -    | -    | -    |

Fonte: Dados retirados do Datasus / TABNET categoria CID -10 nos anos de 2010 a 2017, incluindo a escolaridade de 12 anos ou mais.

Na tabela 2 foi analisado o suicídio em pessoas entre 20 a 29 anos com 12 ou mais anos de escolaridade, segundo o Datasus o que predomina assim como na tabela 1 também é Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação, totalizando 21 suicídios. Sendo seguido, em um total de 2 casos por Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a drogas anticonvulsivantes [antiepilépticos] sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte, o que está relacionado com auto grau de escolaridade.

TABELA 3. SUICÍDIO EM PESSOAS ENTRE 20 A 29 ANOS COM 1 A 3 ANOS DE ESCOLARIDADE

| CATEGORIA | 2010 | 2011 | 2012 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|
| CID-10    |      |      |      |      |      |      |      |
| TOTAL     | 1    | 3    | 4    | 2    | 3    | 3    | 1    |
| X-68      | -    | -    | 1    | -    | 1    | 1    | -    |
| X-70      | 1    | 2    | 3    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| X-72      | -    | -    | -    | 1    | 1    | 1    | -    |
| X-81      | -    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    |

Fonte: Dados retirados do Datasus / TABNET categoria CID -10 nos anos de 2010 a 2017, incluindo a escolaridade de 1 a 3 anos de idade.

Na tabela 3 analisou-se o suicídio em pessoas entre 20 a 29 anos com 1 a 3 anos de escolaridade, podendo observar que Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação, também é a principal causa totalizando em 10 casos, seguidos por Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas e Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão, ambas totalizando 3 casos.

TABELA 4. SUICÍDIO EM PESSOAS ENTRE 20 A 29 ANOS COM 4 A 7 ANOS DE ESCOLARIDADE

| CATEGORIA | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| CID-10    |      |      |      |      |      |      |      |      |
| TOTAL     | 12   | 8    | 6    | 6    | 8    | 6    | 10   | 7    |
| X-64      | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |
| X-68      | 1    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| X-70      | 9    | 6    | 6    | 6    | 7    | 6    | 9    | 5    |
| X-72      | 1    | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| X-74      | -    | -    | -    | -    | 1    | -    | 1    | -    |
| X-80      | 1    | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 1    |

Fonte: Dados retirados do Datasus / TABNET categoria CID -10 nos anos de 2010 a 2017, incluindo a escolaridade de 4 a 7 anos de idade.

Na tabela 4, foi analisado suicídio em pessoas entre 20 a 29 anos com 4 a 7 anos de escolaridade, podendo observar que a prevalência assim como nas outras tabelas também foi por lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação em um total de 54 casos.

| TABELA 5. SUICÍDIO CLASSIFICADO POR ANOS DE ESCOLARIDADE |         |       |       |    |       |          |       |
|--|---------|-------|-------|----|-------|----------|-------|
| CATEGORIA  | NENHUMA | 1 A 3 | 4 A 7 | 8  | A >12 | IGNORADO | TOTAL |
| CID-10   |         |       |       | 11 |       |          |       |
| TOTAL  | 2       | 17    | 63    | 78 | 27    | 16       | 203   |
| X-61   | -       | -     | -     | 1  | 2     | -        | 3     |
| X-62   | -       | -     | -     | -  | 1     | 1        | 2     |
| X-64   | -       | -     | 1     | -  | -     | -        | 1     |
| X-66   | -       | -     | -     | -  | 1     | -        | 1     |
| X-67   | -       | -     | -     | 1  | -     | -        | 1     |
| X-68   | -       | 3     | 2     | -  | -     | -        | 5     |
| X-70   | 2       | 10    | 54    | 54 | 21    | 13       | 154   |
| X-71   | -       | -     | -     | -  | 1     | -        | 1     |
| X-72   | -       | 3     | 2     | 12 | -     | 2        | 19    |
| X-74   | -       | -     | 2     | 7  | -     | -        | 9     |
| X-76   | -       | -     | -     | 1  | -     | -        | 1     |
| X-78   | -       | -     | -     | 2  | -     | -        | 2     |
| X-80   | -       | -     | 2     | -  | 1     | -        | 3     |
| X-81   | -       | 1     | -     | -  | -     | -        | 1     |

Fonte: Dados retirados do Datasus / TABNET categoria CID -10 se baseando nas faixas etárias de 20 a 29 anos de idade.

Segundo o perfil epidemiológico das notificações, nos anos de 2010 a 2017, com a faixa etária de 20 a 29 anos, percebeu-se a ocorrência de 203 casos (taxa de mortalidade de 65 para cada 100.000 habitantes), na macrorregião Oeste do Paraná. Destes, destaca-se que a Lesão Autoprovocada Intencional por Enforcamento, Estrangulamento ou Sufocamento (CID-10 X70), representou 75,86% dos óbitos ocorridos no período. Em seguida, porém com

um índice extremamente mais baixo, está a Lesão Autoprovocada Intencionalmente por Disparo de Arma de Fogo de Mão (CID-10 X72) a qual registrou 9,36%. As outras variáveis de óbitos decorridos de suicídios possuem um equilíbrio considerável, visto que foram constantes com o passar dos anos.

Ao tentar relacionar determinadas causas que poderiam influenciar na vulnerabilidade do suicídio, foi estabelecido o padrão escolaridade. Com isso, foi encontrado que, no período, 19 pessoas com nenhum ou baixo nível de escolaridade, cometeram suicídio. Já com a escolaridade entre 4 a 7 anos, ou seja, nível de ensino fundamental, 63 casos foram registrados. Entre os indivíduos com ensino médio, ocorreram 78 suicídios, o que significa cerca de 38,4% dos casos, ou seja, o maior índice. No caso dos universitários, foram registrados 27 casos, e por fim, 16 casos com escolaridade ignorada.

## DISCUSSÃO

Na população estudada, foi perceptível o fato de que há um índice bastante elevado de suicídio, os quais, com o passar dos anos, não demonstraram grande variabilidade. Sendo assim, não se pode prever que a evolução populacional, tanto em âmbito científico, como social, terá um efeito na diminuição do suicídio dentre os jovens-adultos da região, e no Brasil, como um todo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2006), o suicídio encontra-se entre as dez principais causas de morte em todo o mundo, sendo estimado que aproximadamente 10 a 20 milhões de pessoas o contemplem pelo menos uma vez na vida.

Em seguida, houve a tentativa de relacionar o grau de escolaridade dos autos agressores, com os índices de ocorrência, o qual se pensava, primeiramente, que o baixo índice educacional seria influenciável para a maior probabilidade e execução do suicídio. Com base em Filho et al. (2019) o estudo realizado mostra em seus resultados taxas elevadas de suicídio na população jovem adulta quanto ao grau de escolaridade, seu maior quantitativo está relacionado àqueles que possuem até sete anos de estudo. Por ser um problema de saúde pública, faz-se necessário promover estratégias para que os altos índices sejam diminuídos, sabe-se que é um problema de múltiplas causas e está associado a diversos fatores que estão relacionados ao comportamento suicida. Contudo, por meio do



conhecimento do perfil epidemiológico do suicídio do estado é possível traçar estratégias de prevenção e intervenções voltadas aos fatores de risco.

Entretanto, ao se analisar os dados, concluiu-se que muito ou pouco, ou até mesmo, nada, tem uma relação possivelmente estabelecida com o nível de escolaridade do indivíduo.

## CONCLUSÃO

Conclui-se com o referido artigo desenvolvido que a escolaridade não é um fator determinante nos casos de suicídios estudados. O fator escolaridade mostrou-se independente aos casos, já os fatores psicossociais e patológicos possuem maior influência sobre os acontecimentos. Ademais, há uma prevalência sobre o método utilizado na consumação do ato do suicídio, sendo o enforcamento o método com maior predominância na população analisada, uma vez que é o método escolhido por aproximadamente 7 em cada 10 suicidas.

## LEGENDA

X-60: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a analgésicos, antipiréticos e antireumáticos, não-opiáceos

X-61: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a drogas anticonvulsivantes [antiepilépticos] sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte

X-62: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a narcóticos e psicodislépticos [alucinógenos] não classificados em outra parte

X-63: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo

X-64: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e às não especificadas

X65.- Auto-intoxicação voluntária por álcool

X-66: Auto-intoxicação intencional por solventes orgânicos, hidrocarbonetos halogenados e seus vapores

X67.- Auto-intoxicação intencional por outros gases e vapores

X-68: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas

X-69: Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outros produtos químicos e substâncias nocivas não especificadas

X-70: Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação

X-71: Lesão autoprovocada intencionalmente por afogamento e submersão

X-72: Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão

X-73: Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de espingarda, carabina, ou arma de fogo de maior calibre

X-74: Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada

X-75: Lesão autoprovocada intencionalmente por dispositivos explosivos

X-76: Lesão autoprovocada intencionalmente pela fumaça, pelo fogo e por chamas

- X-77: Lesão autoprovocada intencionalmente por vapor de água, gases ou objetos quentes  
X-78: Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto cortante ou penetrante  
X-79: Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto contundente  
X-80: Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação de um lugar elevado  
X-81: Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação ou permanência diante de um objeto em movimento  
X-82: Lesão autoprovocada intencionalmente por impacto de um veículo a motor  
X-83: Lesão autoprovocada intencionalmente por outros meios especificados  
X-84: Lesão autoprovocada intencionalmente por meios não especificados

## REFERÊNCIAS

1. Ribeiro JM, Moreira MR. Uma abordagem sobre o suicídio de adolescentes e jovens no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. Set 2018 [citado 28 out 2022];23(9):2821-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.17192018>
2. Ap A. Education Reforms Advocated by Teachers. *NACLA Report on the Americas* [Internet]. Mar 1996 [citado 28 out 2022];29(6):29. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10714839.1996.11725751>
3. VASCONCELOS-RAPOSO, José; SOARES, Ana Rita; SILVA, Filipa; FERNANDES, Marcos Gimenes; TEIXEIRA, Carla Maria. Níveis de ideação suicida em jovens adultos. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, [S.L.], v. 33, n. 2, p. 345-354, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02752016000200016>.
4. FilhoE. da S. S., CorreiaL. C. S., LimaP. R., GomesH., & JesusA. G. de. (2019). O suicídio no Estado do Tocantins. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(12), e712. <https://doi.org/10.25248/reas.e712.2019>